

alienação religiosa

Autor(res)

Célia De Oliveira Abrahão
Edmilson Marques
Alexandre Liber De Oliveira
Luciana Fernandes Teodoro
Renata Santos Rodrigues
Rafael Ferreira De Santana

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Neste trabalho apresentaremos o tema “Alienação religiosa” sob o embasamento teórico de dois filósofos: Ludwig Feuerbach e Gyorgy Lukacs, que apresentam uma análise crítica da religião na perspectiva marxista e sua relação com a alienação do ser humano.

Também faremos um contraponto sobre as ideias dos autores, utilizando os fundamentos da logoterapia de Viktor Frankl, psicólogo contemporâneo, que reconhece a espiritualidade (religião, crenças) como uma fonte de sentido e propósito de vida. Tanto Feuerbach quanto Lukács entendiam a alienação religiosa como uma forma de afastamento do ser humano em relação a si mesmo e à realidade concreta do mundo. Enquanto Feuerbach via a religião como uma forma de projeção das qualidades humanas em um ser divino, Lukács via a religião como uma forma de consolo para o trabalhador alienado. Ambos os pensadores entendiam que a alienação religiosa era um problema a ser enfrentado, seja por meio da crítica à religião ou pela superação da alienação do trabalho.

Enquanto Lukacs vê a religião como uma forma de alienação que obscurece a realidade social e histórica, Frankl destaca a capacidade da religião de oferecer sentido e propósito na vida. Embora suas perspectivas sejam diferentes, ambos oferecem uma análise crítica da relação entre religião e alienação, e apontam para a importância da busca por um sentido e propósito na vida como forma de superar a alienação.